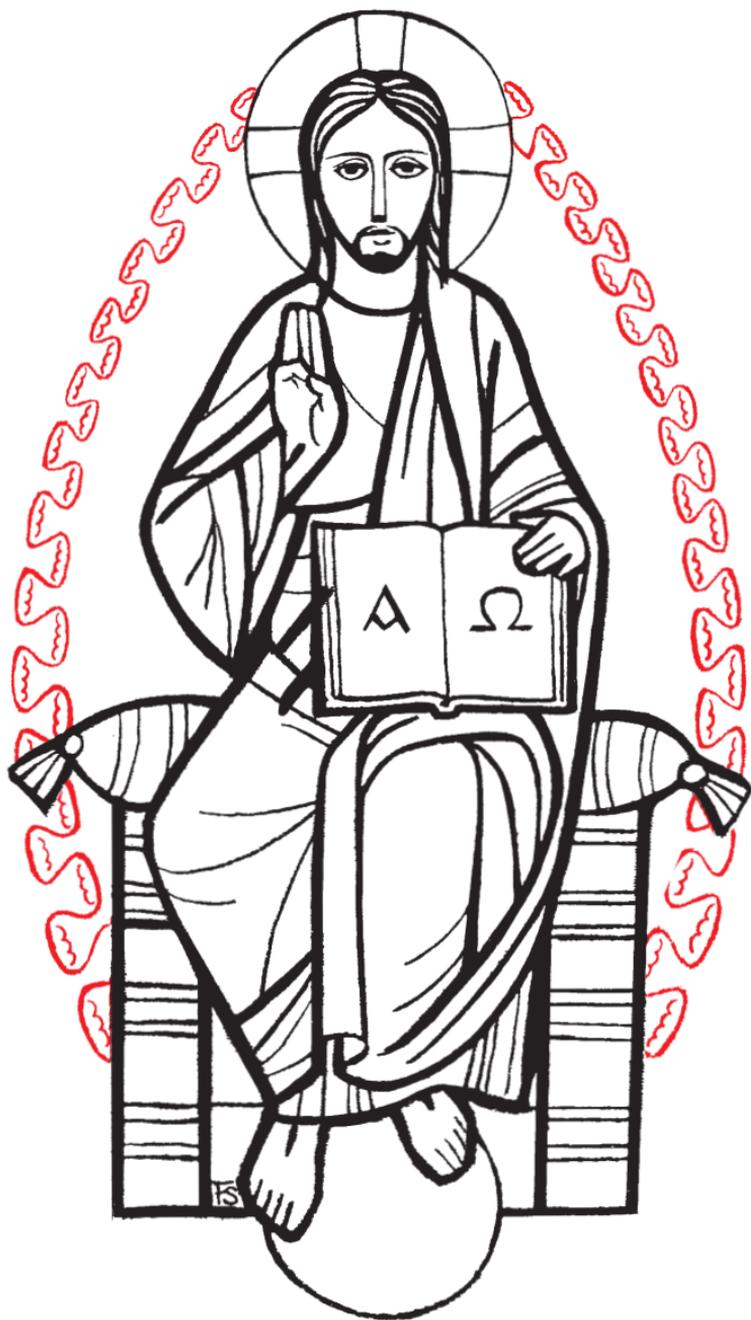


**LITURGIA
DOMINICAL**



LITURGIA DOMINICAL

LEITURAS, REFLEXÕES E PRECES

Aviso: este livro é uma nova edição do *Missal Dominical – Missal da assembleia cristã*. Após a última tradução da terceira edição típica, o *Missal Romano* ficou sendo exclusividade de publicação das Edições CNBB. Não havendo mais autorização para publicação dos textos oficiais neste volume da assembleia, foram retirados os textos oficiais do *Missal* e as leituras do Lecionário substituídas pela tradução da Nova Bíblia Pastoral. Os demais textos, introduções, reflexões, comentários e preces são os da antiga edição do *Missal Dominical*.



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

As introduções e os comentários foram preparados pelo Centro Catequético Salesiano de Turim-Leumann (Itália), publicados com o título original *Messale dell'Assemblea Cristiana Festivo* por Elle Di Ci e traduzidos pelas Monjas Beneditinas do Mosteiro Nossa Senhora da Paz.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Design

Leonardo Cerretti

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Ilustrações

Severino Fabris

Revisão para atualização

Darlei Zanon

Impressão e acabamento

PAULUS

Revisão

Tiago José Risi Leme, Luiza Tenuta, Luiz Henrique Ribeiro, Carlos Antônio S. Maia

1ª edição, 2025



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2025

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5612-3

ÍNDICE

LITURGIA DOMINICAL

Abreviaturas	12*
Introdução	13*
1. A assembleia cristã	19*
2. A Palavra de Deus na assembleia	24*
3. A Oração de Eucaristia	27*
Oração eucarística I (ou Cânon Romano).....	28*
Oração eucarística II	32*
Oração eucarística III.....	35*
Oração eucarística IV	38*
Outras orações eucarísticas.....	42*
4. O Ano litúrgico	44*
5. Missa ou Ceia do Senhor	48*
6. Estrutura, elementos e partes da missa	50*
7. Apêndice ao rito da missa.....	57*

O MISTÉRIO DE CRISTO NO TEMPO DA IGREJA

Tempo de Advento

1. Dom. A	Vigiai.....	4
2. Dom.	Acolhei-vos mutuamente	9
3. Dom.	Alegrai-vos! A libertação está próxima	15
4. Dom.	O Emanuel: Deus conosco.....	20
1. Dom. B	Deus vem como Redentor	25
2. Dom.	Deus vem para que voltemos a ele	30
3. Dom.	Deus vem para alegria dos pobres	35
4. Dom.	Jesus, filho de Davi.....	40
1. Dom. C	A redenção está próxima	45
2. Dom.	Todos os homens encontrarão o Deus que salva.....	50
3. Dom.	Alegrai-vos! O Senhor está próximo	55
4. Dom.	Jesus, filho de Maria	60

Tempo de Natal

Natal: Deus se faz homem por nós	68
Missa da vigília.....	70
Missa da noite	74
Missa da aurora.....	77
Missa do dia.....	80
Sagrada Família: Família, pequena Igreja.....	84
1º de janeiro: Maria dá ao mundo Cristo, nossa paz	94
Epifania do Senhor: Na Igreja, Cristo se revela a todos os povos.....	99
Batismo do Senhor: O Pai manifesta a missão do Filho	104

Tempo de Quaresma

Quarta-feira de Cinzas: O jejum que salva	116
1. Dom. A Proposta de Deus, resposta do homem	121
2. Dom. O risco da fé	127
3. Dom. Cristo, água para nossa sede	132
4. Dom. Cristo, luz para nossas trevas.....	138
5. Dom. Cristo, ressurreição para a nossa vida.....	144
1. Dom. B Converti-vos e crede no Evangelho	150
2. Dom. Um Pai que sacrifica o Filho	155
3. Dom. A lei, sinal da aliança	160
4. Dom. Deus é fiel à aliança	165
5. Dom. Queremos ver Jesus	170
1. Dom. C Libertação: dom e compromisso	175
2. Dom. Deus se faz “aliado” do homem	180
3. Dom. Deus não nos salva sem nós	185
4. Dom. Um Pai espera a volta do filho	191
5. Dom. Vai e não peques mais	196
Domingo de Ramos: Cristo vai ao encontro da morte.....	201

Tríduo Pascal

Quinta-feira: Cristo sacerdote institui o sacramento do amor.....	232
Sexta-feira: Cristo, verdadeiro cordeiro pascal.....	242
Sábado: Sepultura do Senhor.....	252
Vigília pascal	253

Tempo de Páscoa

Domingo de Páscoa: Páscoa do Senhor, nova criação e novo êxodo.....	270
2. Dom. A Jesus ressuscitado manifesta-se na assembleia dominical.....	276
3. Dom. Jesus ressuscitado manifesta-se na Eucaristia.....	281

4. Dom.	Jesus ressuscitado manifesta-se nos pastores da Igreja	287
5. Dom.	Jesus ressuscitado, Caminho, Verdade e Vida.....	292
6. Dom.	Jesus ressuscitado, testemunhado pelos cristãos que se amam	298
2. Dom. B	A comunhão dos bens na comunidade.....	303
3. Dom.	Deus ressuscitou Jesus dos mortos.....	308
4. Dom.	No nome de Jesus Cristo está a salvação.....	313
5. Dom.	Crescimento e tensões na Igreja	318
6. Dom.	Deus não faz acepção de pessoas.....	323
2. Dom. C	Os poderes do Ressuscitado.....	329
3. Dom.	Liturgia do céu e da terra.....	334
4. Dom.	O Cordeiro-Pastor da humanidade.....	340
5. Dom.	A nova Jerusalém	345
6. Dom.	Não haverá mais templo algum	350
Ascensão do Senhor: O destino do homem novo.....		357
Pentecostes: A Igreja vive no Espírito de Cristo.....		365
	Missa da vigília.....	367
	Missa do dia.....	373

Solenidades do Senhor no Tempo Comum

Ano A

Santíssima Trindade: Deus é comunidade de amor.....	381
Corpo e Sangue de Cristo: Cristo permanece conosco no sinal da sua Páscoa	385
Sagrado Coração de Jesus: Deus nos ama com coração de homem.....	390

Ano B

Santíssima Trindade: Protagonistas da salvação dos homens	395
Corpo e Sangue de Cristo: O sacrifício da nova aliança.....	400
Sagrado Coração de Jesus: Só Deus ama assim.....	405

Ano C

Santíssima Trindade: Deus sempre se dá a conhecer aos homens	410
Corpo e Sangue de Cristo: O pão e o vinho para a vida dos homens.....	415
Sagrado Coração de Jesus: O amor que salva os que não amam.....	420

Tempo Comum

Domínios do ano A

2. Jesus tira os pecados do mundo	428
3. Jesus, luz do mundo	433
4. Felizes os pobres.....	438

5. Homens, luz do mundo	443
6. A nova lei	448
7. Amar até os inimigos	454
8. Confiança em Deus	459
9. Dizer e fazer	464
10. Veio para os pecadores	469
11. Um povo de sacerdotes	474
12. A perseguição	479
13. Quem vos acolhe, a mim acolhe.....	484
14. Amor aos pobres, humildes e pequenos	489
15. A palavra	494
16. A paciência	500
17. O Reino de Deus.....	505
18. A fome do mundo.....	510
19. O Deus perto de nós.....	515
20. Deus é Deus de todos	520
21. Quem é Jesus Cristo.....	525
22. O caminho da cruz.....	530
23. A correção fraterna	535
24. O perdão	540
25. Os primeiros e os últimos.....	545
26. Eles vos precederão no Reino de Deus	550
27. O juízo de Deus sobre seu povo	555
28. A grande reunião final	560
29. Dai a César.....	565
30. Encontro de dois amores.....	570
31. A autenticidade cristã	575
32. A vigilância	580
33. O risco da responsabilidade	585
34. Jesus Cristo, Rei do universo. Cristo, Senhor dos tempos e dos homens..	590

Domingos do ano B

2. Seguir a Jesus	595
3. O tempo é breve	600
4. Profeta, personagem incômodo	605
5. Enfermidade e cura	610
6. A lepra do pecado.....	615
7. A misericórdia	620
8. O esposo que traz a alegria.....	625
9. O homem e o sábado	630
10. O homem dividido	635
11. A semente que cresce	640
12. A fé que resiste à tentação	645
13. O Senhor da vida.....	650
14. O pecado: rejeitar a Cristo.....	655

15. Enviados para evangelizar.....	660
16. Servos do rebanho, não senhores	665
17. O pão dos pobres.....	670
18. O olhar da fé.....	675
19. Jesus, pão da vida.....	680
20. Banquete de vida.....	685
21. Escolher a Cristo	690
22. Conservar ou mudar?.....	695
23. A fé e a palavra	700
24. O Messias sofredor.....	705
25. Autoridade é serviço	710
26. A tentação de monopolizar a Deus	715
27. Os dois serão um.....	720
28. Riqueza e disponibilidade	725
29. Salvos por sua morte	730
30. O caminho da fé.....	735
31. Amor de Deus e amor dos homens	740
32. A religião de quem dá sem medida	745
33. As últimas realidades	750
34. Jesus Cristo, rei do universo. Cristo Senhor torna livres os homens.....	755

Domingos do ano C

2. A nova comunidade nasce na fé.....	760
3. Uma comunidade de escuta	766
4. Uma comunidade de profetas	772
5. Uma comunidade de missionários.....	778
6. Um anúncio que transforma o mundo: as bem-aventuranças	784
7. Uma comunidade transformada pelo amor	789
8. A palavra que nos contesta e nos guia	794
9. Cristo, único mediador da salvação.....	799
10. Cristo que vence a morte é a salvação	804
11. O amor gratuito de Deus vence o pecado	809
12. A morte como caminho para a vida.....	814
13. Cristão é aquele que escolheu Cristo e o segue	819
14. Os discípulos, mensageiros da salvação	824
15. Quem ama os irmãos revela Deus.....	829
16. A casa do cristão e a hospitalidade	834
17. Como reza o discípulo de Jesus	839
18. O dinheiro, uma falsa segurança	845
19. Pobreza voluntária, sinal do Reino	850
20. A palavra de Cristo, sinal de divisão	856
21. Estreita é a porta para entrar no Reino.....	861
22. A escolha do último lugar.....	866
23. Opção de fé, opção radical	871

24. A experiência do perdão, renovação do íntimo.....	876
25. A riqueza para construir a fraternidade	882
26. A riqueza que aliena os bens do Reino	887
27. A força de quem tem fé.....	892
28. A fé se torna ação de graças	897
29. A oração, clamor que nasce da nossa pobreza.....	902
30. Deus torna justo quem o busca com fé.....	907
31. A revolução no coração do homem.....	912
32. O encontro com o Deus vivo para além da morte.....	917
33. O Reino está entre nós, mas ainda não se completou	922
34. Jesus Cristo, Rei do universo. Cristo, Senhor da paz e da unidade	927

O MISTÉRIO DE CRISTO NA VIDA DA IGREJA

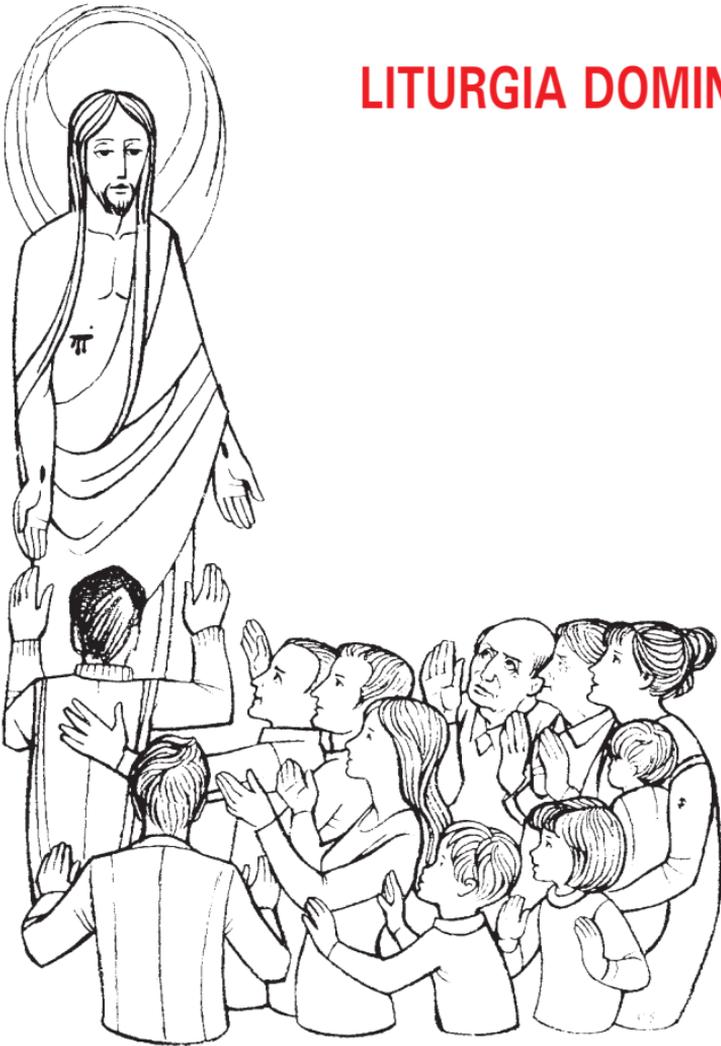
Solenidades e festas

2 de fevereiro: Apresentação do Senhor	935
24 de junho: Natividade de São João Batista	940
29 de junho: São Pedro e São Paulo, apóstolos	947
6 de agosto: Transfiguração do Senhor.....	955
15 de agosto: Assunção de Nossa Senhora	961
14 de setembro: Exaltação da santa Cruz.....	968
12 de outubro: Nossa Senhora da Conceição Aparecida	972
1º de novembro: Todos os santos	977
2 de novembro: Comemoração de todos os fiéis falecidos	981
9 de novembro: Dedicção da Basílica do Latrão.....	1006
8 de dezembro: Imaculada Conceição de Nossa Senhora	1009

ÍNDICE TEMÁTICO

1. Para a celebração da Palavra.....	1014
2. Índice das leituras bíblicas	1027
3. Índice dos temas para homilia e catequese	1037

LITURGIA DOMINICAL



ABREVIATURAS

Livros da Bíblia (abreviaturas adotadas pela Bíblia Pastoral)

Ab	= Abdias	Js	= Josué
Ag	= Ageu	Jt	= Judite
Am	= Amós	Jz	= Juízes
Ap	= Apocalipse	Lc	= Lucas
At	= Atos dos Apóstolos	Lm	= Lamentações
Br	= Baruc	Lv	= Levítico
Cl	= Colossenses	Mc	= Marcos
1Cor	= 1ª Coríntios	1Mc	= 1º Macabeus
2Cor	= 2ª Coríntios	2Mc	= 2º Macabeus
1Cr	= 1º Crônicas	Ml	= Malaquias
2Cr	= 2º Crônicas	Mq	= Miqueias
Ct	= Cântico dos Cânticos	Mt	= Mateus
Dn	= Daniel	Na	= Naum
Dt	= Deuteronômio	Ne	= Neemias
Ecl	= Eclesiastes	Nm	= Números
Eclo	= Eclesiástico	Os	= Oseias
Ef	= Efésios	1Pd	= 1ª Pedro
Esd	= Esdras	2Pd	= 2ª Pedro
Est	= Ester	Pr	= Provérbios
Ex	= Êxodo	Rm	= Romanos
Ez	= Ezequiel	1Rs	= 1º Reis
Fl	= Filipenses	2Rs	= 2º Reis
Fm	= Filêmon	Rt	= Rute
Gl	= Gálatas	Sb	= Sabedoria
Gn	= Gênesis	Sf	= Sofonias
Hab	= Habacuc	Sl	= Salmos
Hb	= Hebreus	1Sm	= 1º Samuel
Is	= Isaías	2Sm	= 2º Samuel
Jd	= Judas	Tb	= Tobia
Jl	= Joel	Tg	= Tiago
Jn	= Jonas	1Tm	= 1ª Timóteo
Jó	= Jó	2Tm	= 2ª Timóteo
Jo	= João	1Ts	= 1ª Tessalonicenses
1Jo	= 1ª João	2Ts	= 2ª Tessalonicenses
2Jo	= 2ª João	Tt	= Tito
3Jo	= 3ª João	Zc	= Zacarias
Jr	= Jeremias		

Documentos da Reforma Litúrgica

EM = Instrução *Eucharisticum Mysterium*, de 25.5.1967

MR = Missal Romano, edição "típica" para o uso litúrgico

NGC (PNC) = Normas gerais para o ordenamento do ano litúrgico e do calendário

PNL = Princípios e normas para a celebração da Liturgia das Horas

PNM = Princípios e normas para o uso do Missal Romano

INTRODUÇÃO

Liturgia dominical: leituras, reflexões e preces quer ser um convite aos grupos e comunidades a *aprofundarem o mistério cristão celebrado na liturgia dominical*: antes de tudo um livro para a formação e a catequese dos adultos na fé, e depois um instrumento para a celebração. Não exclui, pois, as pessoas individualmente.

A presente edição reproduz em grande parte o *Missal dominical*, adaptando as leituras e orações para uma linguagem mais pastoral e comunitária. Preferimos não reproduzir simplesmente o missal do altar (isto é, fazer o que habitualmente se chama missal dos fiéis), mas elaborar um plano que levasse em conta a *complexidade da ação litúrgica* e o papel específico dos vários atores da celebração, não só do sacerdote.

Hoje, que a grande riqueza de leituras bíblicas e orações exige, na celebração paroquial, livros específicos para corresponder às diversas funções da Palavra proclamada e pregada, é muito útil dispor com facilidade de todos os textos para a celebração da liturgia dominical, a meditação e a oração pessoal. Por isso, reunimos numa única obra os textos essenciais.

Assembleia ou comunidade

Ao longo desta obra, falaremos de “assembleia”, de preferência a “comunidade” cristã, por duas razões: a assembleia é a *reunião atual* (visível, sacramental) dos que creem, qualquer que seja sua comunidade de relações ou de pertença, para celebrar o mistério de Cristo; a comunidade é compreendida com significados muito diversos (que vão da “comunhão” explícita – do tipo da do grupo – à simples denominação topográfica e administrativa), e é mais uma realidade sempre buscada (utópica, profética, escatológica) do que de fato existente. Com efeito, trata-se de construir, de formar a comunidade.

Liturgia dominical: leituras, reflexões e preces está diretamente a serviço da assembleia, em função da reunião, e pode também ser usado durante esse momento. Quanto à comunidade, *Liturgia dominical: leituras, reflexões e preces* serve indiretamente, como apoio: forma a própria comunidade celebrante (que coincide com a assembleia) ou a comunidade animadora de uma celebração mais ampla: cria uma mentalidade comum, faz circular os valores e os atualiza em gestos e palavras rituais (em sentido sacramental, ou mesmo mais amplo, como preparação ou prolongamento da liturgia oficial).

Fisionomia desta obra

1. A *estrutura* do livro (cf. índice, p. 5^{ss}) corresponde à celebração do “mistério” de Cristo no tempo da Igreja (ano litúrgico). Dentro de cada tempo os domingos se seguem em ordem crescente.
2. Em todos os domingos e solenidades, o formulário apresenta, *na ordem da celebração*, a liturgia da Palavra equivalente aos textos do *Lecionário* (leituras e Evangelhos) e sugestões de preces, além dos comentários cotidianos e indicações próprias da liturgia, como os prefácios.
3. Dentro de cada formulário, é evidente o caráter “*catequético*” do nosso subsídio, elaborado totalmente em torno das leituras bíblicas. O conjunto assim se apresenta:

- *Texto bíblico* da Bíblia Pastoral, com os versículos numerados visando o estudo exegético.
- *Uma frase orientadora* do tema.
- *Uma exegese sóbria*, precisa e densa de cada leitura, para compreendê-la em seu texto e contexto, e para situá-la mais largamente no conjunto da Revelação. Por isso, as referências às outras passagens da Escritura não são supérfluas, mas parte integrante de um discurso mais amplo.
- *Um tema bíblico-litúrgico* expresso pelo título e desenvolvido nas duas páginas que precedem cada celebração. Não é uma homilia nem uma explanação completa, mas uma série de pontos que acentuam aspectos doutrinários ou morais, fazendo-os convergir para a vida em Cristo da comunidade eclesial e de cada um, e sugerindo atualizações na vida da Igreja em relação ao mundo.
- *Intenções de oração*. Sob o título: “A Palavra se faz oração”, quer-se evidenciar pessoas e situações segundo o tema escolhido, assim como abrir-nos fraternalmente a todos os homens e mulheres em sua vida concreta. São pontos que toda comunidade deverá integrar e formular com maior coerência com sua situação vivencial.
- *Palavra e sacramento*. Sob o título: “A Palavra se faz Eucaristia” procura-se esclarecer a realização do anúncio na ação de graças

e na comunhão, de modo que se faça a unidade entre a mesa da Palavra e a do Pão.

- *Um esboço temático* inspirado no Evangelho põe em evidência um gesto de Cristo-mestre-salvador, ao qual responde um gesto dos homens para com ele. Assim, torna-se possível a atualização e a apropriação das personagens.

4. *Uma introdução geral* é dedicada às estruturas das celebrações: a Assembleia cristã, a Palavra, a Eucaristia, o Ano litúrgico.

5. Os *índices* constituem um importante instrumento de trabalho. Alguns põem em ordem o material (lista das leituras bíblicas, das bênçãos etc.); outros permitem aproveitá-lo em diversos sentidos: o índice dos *temas* desenvolvidos (nas introduções a cada domingo, na introdução geral) e o elenco das leituras mais apropriadas às várias *celebrações* da Palavra, de oração ou para missa de grupo, segundo as categorias de pessoas e situações.

Um livro-base da fé adulta

- A celebração litúrgica é um ambiente formativo de grande valor, que abrange (ou deveria abranger) o ser humano integralmente, na sua riqueza de pessoa: espírito, alma e corpo. Mesmo que dela não participe de modo intelectual (o que talvez seja melhor), é ele posto em comunicação com Deus pela mediação da comunidade celebrante, com a qual está sintonizado vital e ativamente.

- É um fato que a Palavra de Deus não é tanto a que está escrita no livro, quanto a que é proclamada na assembleia e por ela é interiorizada, rezada, refletida na própria experiência. É indispensável a *mediação eclesial para uma compreensão autêntica da mensagem de salvação*, e a leitura litúrgica é o seu momento privilegiado.

- Isto mostra a importância de uma leitura da Bíblia, feita segundo certos critérios de interesse pastoral para a vida da Igreja de hoje, não completa, mas global, de modo a não deixar perder temas importantes da revelação: para isso, contribui a ordem oficial do Lecionário. Sugere igualmente a necessidade de um *estudo* pessoal e comunitário, das passagens propostas, colocando-as em seu contexto histórico, no quadro do ano litúrgico e nas situações concretas de cada assembleia e de cada cristão. É um verdadeiro trabalho que precede a ação litúrgica (e eventualmente a prolonga) e permite entrar progressivamente – sob a direção do Espírito Santo e com atitude de oração, não de erudição – no *universo próprio do mistério cristão*, isto é, num modo novo de “ler” a realidade humana (e cósmica) e de “agir” na linha do plano de Deus. Em outras palavras, é um processo de “aculturação” (isto é, de assimilação à cultura própria de um povo, neste caso, do povo de Deus), através do contínuo confronto entre o que é dado pela tradição (o acontecimento bíblico com a reflexão religiosa inspirada por Deus) e o que é proposto pelos acontecimentos contemporâneos.